

**CENTRO REGIONAL UNIVERSITÁRIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
UNIPINHAL**

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BRUNA DE OLIVEIRA PESSOTTI
MARINA PORTO CASALECCHI**

Percepção da Qualidade de Vida em Idosos que Realizam Fisioterapia

**Espírito Santo do Pinhal/SP
Dezembro, 2023**

Bruna de Oliveira Pessotti

Marina Porto Casalecchi

Percepção da Qualidade de Vida em Idosos que Realizam Fisioterapia

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência para a obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia ao Centro Regional Universitário de Esp. Sto. do Pinhal – UniPinhal, na área de saúde, sob a orientação da Prof. M.Sc Camilla Maria Prudêncio Pilla Teixeira.

Espírito Santo do Pinhal/SP

Dezembro, 2023

Pessotti, Bruna de Oliveira

P475p

Percepção da melhora da qualidade de vida em idosos que praticam fisioterapia / Bruna de Oliveira Pessotti, Marina Porto Casalecchi. – Espírito Santo do Pinhal, 2023.

34 f.

Orientador: Profa. Me. Camilla Maria Prudêncio Pilla Teixeira.

Trabalho de Conclusão de Curso – Fisioterapia – Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – UNIPINHAL.

1. Qualidade de vida. 2. Idosos. 3. Cuidador de idoso. 4. Fisioterapia. I. Teixeira, Camilla Maria Prudêncio Pilla. II. Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal. III. Título.

CDU 615.8

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário da Instituição
CRB8-6963 – Marcio Ribeiro de Almeida

FOLHA DE APROVAÇÃO

Bruna de Oliveira Pessotti

Marina Porto Casalecchi

Percepção da Qualidade de Vida em Idosos que Realizam Fisioterapia

Trabalho de Conclusão de Curso, defendido e aprovado em 23 de novembro de 2023,
pela seguinte banca examinadora:



Profa. M.Sc. Camilla Maria Prudêncio Pilla Teixeira
Orientadora



Profa. M.Sc. Alessandra Oliveira Guimarães



Profa. Dra. Luciana Cristino Diogo

Espírito Santo do Pinhal – SP

Dezembro, 2023

DEDICATÓRIA

Dedico esta monografia aos meus pais, que sempre estiveram presentes, acompanhando toda minha trajetória, pelo seu apoio, incentivo, preocupação e acima de tudo pelo carinho sempre presente em nossa relação. Eles são meu maior exemplo e referência em tudo. Sem eles, nada disso seria possível.

Marina Porto Casalecchi

Dedico esta monografia para meus pais e minha avó, que sempre estiveram me apoiando e incentivando. Eles nunca desistiram de mim, nunca mediram esforços, apesar de vários altos e baixos. Sem eles não teria chegado aonde cheguei.

Bruna de Oliveira Pessotti

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Professora Camilla, pelo apoio, atenção e ensinamentos dedicados ao longo de toda minha graduação, sobretudo durante a elaboração desta monografia. Agradeço pelos conselhos, brincadeiras, e até mesmo pelas fofocas compartilhadas.

Agradeço as minhas avós Alba e Nazareth, e em memória pelos meus avôs Roberto e Laercio, pelo amor dedicado a mim, pela família maravilhosa que construíram, e por despertarem em mim a vontade de cuidar, e o carinho pelo atendimento ao idoso.

Agradeço a pacientes queridos que conheci durante o estágio, em especial, Sr. Tadahó e Dani. Hoje amigos muito especiais.

Agradeço aos meus colegas de sala, que tornaram o caminho até aqui muito mais fácil e feliz. Agradeço de todo meu coração, por todos os momentos, pela ajuda, pelas risadas e conselhos. Muito obrigada, em especial Bruna Pessotti, Thais, Bruna Palombo, Bruna Corol, Luana, Anderson, João e Danilo.

Por fim, agradeço a Deus, por ter me abençoado com uma família maravilhosa, por me dar saúde, por me conceder a oportunidade de estudar nessa instituição, por colocar pessoas tão especiais no meu caminho, (amigos, primos, professores) que me ajudaram a chegar até aqui.

Marina Porto Casalecchi

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me abençoado com tantas pessoas boas nessa trajetória, por nunca ter me deixado desistir e a cada oportunidade.

Agradeço a Professora Camilla, que nessa caminhada se tornou uma amiga. Sempre junto me apoiando e ajudando, tanto com a faculdade, quanto na minha vida pessoal. Obrigada pelas risadas, conselhos, abraços e principalmente sobre atualização de informações.

Agradeço a Vanessa Ribeiro e Julia Medeiros, por sempre me ajudarem e estarem dispostas a me oferecer várias oportunidades de aprendizagem.

Agradeço o Grupo B, sem eles essa trajetória não seria a mesma, em especial a minha dupla Marina. Meus amigos Thais, Luana, Bruna Palombo, Bruna Corol, Anderson, João e Danilo, obrigada.

Agradeço Raissa Franco, Lincoln Dias, Jennyfer, Maria Isabela, amigos e vizinhos que se tornaram família e que foram essenciais nessa caminhada.

Bruna de Oliveira Pessotti

RESUMO

PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS QUE PRATICAM FISIOTERAPIA

Bruna de Oliveira Pessotti¹, Marina Porto Casalecchi¹, Camilla M. P. Pilla Teixeira²

O envelhecimento é um processo contínuo e gradual de alterações naturais, as quais todos os seres humanos estão sujeitos a passar. Junto com ele, muitas funções do corpo humano começam a declinar-se gradualmente, como por exemplo a capacidade funcional. Com o comprovado aumento da população idosa, devido ao avanço da medicina, torna-se cada vez mais importante a especialização no cuidado a terceira idade, visando qualidade de vida para esse nicho crescente. Diante disso, faz-se valioso o trabalho do fisioterapeuta no que tange a melhora da qualidade de vida do idoso. Esse estudo teve como objetivo averiguar a importância e função do tratamento fisioterapêutico na melhora da qualidade de vida. Foi conduzido um estudo descritivo de corte transversal, com 13 idosos de ambos os sexos, e idade média de 78,61 anos ($\pm 11,2$), e seus cuidadores, sejam do âmbito familiar ou profissional, que foram convidados a responder um questionário sobre a qualidade de vida baseado na prática de sessões de fisioterapia. Como resultado pudemos perceber que 61,53% tinham cuidadores e isso dava confiança para os mesmos pois 92,3% tinham alguma dificuldade na realização das AVDs. Desses 13 idosos 76,9% já sofreram alguma queda ao longo do ano, e avaliaram sua qualidade de vida como boa (46,15%) e muito boa (38,16%). Quanto aos cuidadores avaliados verificou-se que apenas 16,7% relatam que teve a saúde e vida social prejudicada pela demanda com o idoso, fato que pode ser explicado por ser familiar. Contudo depois de iniciarem a fisioterapia, a capacidade funcional melhorou em relação ao equilíbrio, força muscular, marcha, disposição e humor para socialização dos idosos tanto pela própria percepção quanto pelo relato dos cuidadores, contribuindo assim para a qualidade de vida desse idoso no âmbito familiar e na relação com os cuidadores.

Palavras Chave: Qualidade de vida, idosos, cuidador de idoso, fisioterapia.

1 Discentes no Curso de Fisioterapia – Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – UniPinhal.

2 Docente no Curso de Fisioterapia – Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – UniPinhal.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 Envelhecimento	11
2.2 Qualidade de vida em idosos	11
2.3 Papel do fisioterapeuta na geriatria	12
2.4 Cuidador	13
3. OBJETIVOS	14
3.1 Objetivo Geral	14
3.2 Objetivos Específicos	14
4. MATERIAIS E MÉTODOS	15
4.1 Desenho do estudo	15
4.1.1 Critérios de inclusão	15
4.1.2 Critérios de exclusão	15
4.2 Procedimentos de avaliação	15
4.3 Aspectos éticos	16
4.4 Análise de Dados	16
5. RESULTADOS	17
6. DISCUSSÃO	22
7. CONCLUSÃO	24
8. REFERÊNCIAS	25
9. ANEXOS	27
9.1 Parecer do Comitê de Ética	27
10. APÊNDICES	28
A. QUESTIONÁRIO IDOSO	28
B. QUESTIONÁRIO CUIDADOR	31
C. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)	33

1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) entende como idoso o indivíduo com 60 anos ou mais. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020), a população do Brasil acima dos 60 anos de idade, nos últimos 50 anos, triplicou. A porcentagem era de 5,8% na década de 70; e, em 2020, esse número foi para a casa dos 18,8%. Em 2030, por exemplo, de acordo com o IBGE, a quantidade de idosos no Brasil deve ultrapassar o número de crianças.

O aumento da população de idosos do Brasil, apontado pelo IBGE e confirmado pela Pesquisa do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), ocorre, de certa forma, em decorrência, da melhoria nas condições sanitárias e do crescimento tecnológico da medicina, que garantem uma expectativa de vida maior para a população.

Apesar das comprovadas melhorias no que se refere a medicina e saúde no geral, é necessário que sejam consideradas formas de garantir um envelhecimento saudável, com qualidade de vida aos nossos idosos (GONÇALVES *et al.*, 2013).

Diante disso, vem surgindo ao longo dos anos, campanhas destinadas a uma alimentação de mais qualidade e políticas de saúde visando um envelhecimento saudável desde a adolescência. Além disso, a formação de profissionais de saúde cada vez mais especializados, como os que possuem uma pós-graduação em gerontologia, também podem influenciar positivamente em um cenário de desenvolvimento eficiente na área destacada (GONÇALVES *et al.*, 2013).

Com o aumento dessa população, estratégias precisam ser criadas visando a integração do idoso na sociedade de maneira igualitária e digna. É necessário analisar, portanto, se a sociedade como um todo está apta e pronta para garantir qualidade de vida para esse grupo que vem em crescimento constante (MONTEIRO e COUTINHO, 2020)

Algumas estratégias que envolvem o âmbito social precisam ser pensadas, e incluídas, como, por exemplo, programas de atividades; acessibilidade social, programas sociais que incentivem a prática de exercícios; mais profissionais especializados de diferentes áreas como médicos, fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais, visando um atendimento multidisciplinar e ações de integração entre as várias gerações nos diversos ambientes da sociedade (PILLAT *et al.*, 2019).

Em 2005, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi responsável por definir o envelhecimento ativo como o “processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas”.

Desta forma, o papel do profissional de Fisioterapia no envelhecimento é fundamental por contribuir não só para o tratamento de doenças, mas também para prevenção e promoção da independência e qualidade de vida dos idosos.

Dito isto, precisa-se ressaltar o importante papel do acompanhante ou cuidador, seja ele da família ou profissional da área, no cuidado com o idoso. Com o crescimento do número de idosos, e a rotina corrida da grande maioria das famílias, essa profissão vem tendo destaque e sendo de extrema necessidade nos dias atuais. O ato de cuidar está inserido em diversas culturas, entende-se o cuidar da pessoa idosa como uma tarefa realizada com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do idoso dependente (HEDLER *et al.*, 2016).

O cuidador e o fisioterapeuta juntos, tem muito a contribuir para a melhora da qualidade de vida dos idosos. Com este estudo, temos o intuito de discorrer sobre a atuação do profissional de fisioterapia, na colaboração desta melhora, observando tanto o ponto de vista do idoso, como do cuidador.

A proposta do estudo exposto, justifica-se pela importância, aliada a vontade de analisar a função e melhorias do tratamento fisioterapêutico no bem-estar do idoso.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Envelhecimento

O envelhecimento é uma fase da vida influenciada por diversos fatores determinantes, como a diminuição das funções fisiológicas e das capacidades físicas – perda de força, massa óssea, flexibilidade, velocidade, redução da massa muscular e aumento da gordura corporal. Essas alterações também podem provocar o aparecimento de doenças, como as cardiovasculares, neurológicas e respiratórias, ou até mesmo, síndrome de fragilidade, que é uma condição frequente em idosos e pode ser precursora de incapacidade e quedas (CARMO, DRUMMOND e ARANTES, 2011).

Estudos apontam a importância dos hábitos saudáveis em idosos, enfatizando a atividade física ou mobilidade como categoria para uma melhor qualidade de vida nas condições orgânicas e retardo da degeneração física nesse grupo populacional (SILVA *et al.*, 2022).

A redução da capacidade funcional consiste no déficit de habilidades para o autocuidado do idoso; o envelhecimento é caracterizado por diversas alterações no corpo e metabolismo humano, as quais potencialmente produzem uma redução da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio em que vive, além de interferir nas habilidades do indivíduo para decidir e atuar em suas atividades da vida diária de forma independente. De modo que, a realização de atividades básicas da vida diária e de autocuidado como: banhar-se, vestir-se, usar o banheiro, alimentar-se, transferir-se e continência, tem sido considerada um importante indicador de funcionalidade dos idosos. O declínio funcional encontra-se associado às condições de saúde, como auto percepção de saúde ruim, doenças associadas, como acidente vascular encefálico, diabetes mellitus e doenças cardíacas; sedentarismo e diminuição das atividades cotidianas (MATOS *et al.*, 2018).

2.2 Qualidade de vida em idosos

O envelhecimento é um processo contínuo e gradual de alterações naturais, as quais todos os seres humanos estão sujeitos a passar. Junto com ele, muitas funções do corpo humano começam a declinar-se gradualmente, como por

exemplo a capacidade funcional. Com o comprovado aumento da população idosa, devido ao avanço da medicina, torna-se cada vez mais importante a especialização no cuidado a terceira idade, visando qualidade de vida para esse nicho crescente. Diante disso, faz-se valioso o trabalho do fisioterapeuta no que tange a melhora da qualidade de vida do idoso.

A análise da qualidade de vida em idosos envolve o modo como eles vivem e o quão satisfeitos estão de acordo com suas necessidades. Estudos recentes observaram que a qualidade de vida de idosos tem relação com o comportamento, prescrição de medicamentos, problemas de saúde e em termos sociais. Dito isto, a qualidade de vida dos idosos tem aspectos em comum com a de outros grupos populacionais, como relações sociais, atividades de lazer, fatores sociais e ambientais, suporte social e familiar, e condições econômicas, os quais possuem um impacto importante nos idosos (ESTEVE-CLAVERO *et al.*, 2018).

2.3 Papel do fisioterapeuta na geriatria

O atendimento fisioterapêutico envolve tanto idosos que possuem alguma comorbidade, quanto os que não tem nenhum acometimento, atuando na prevenção de agravos, na mudança de hábitos e bem estar. Destarte, é possível observar uma melhora nas atividades de vida diária, e em alguns casos, o idoso passa, inclusive, a praticar atividades que antes não conseguia, como caminhadas, se vestir sozinho, ou atividades de lazer. O que colabora para o entendimento e aceitação do processo de envelhecimento, e reflete diretamente na melhoria do estado psicológico do mesmo (SUN; HOU, 2022).

O trabalho do fisioterapeuta vai muito além da orientação durante os exercícios, em primeiro lugar é preciso desenvolver uma ampla avaliação, deixar sempre uma porta aberta para a conversa, e estar atento aos sinais e necessidades do paciente em questão, como humor, temperamento, dificuldade em realizar atividades de vida diária, manutenção das tarefas domésticas, alimentação e higiene, que podem melhorar com o tratamento fisioterapêutico (SANTOS *et al.*, 2019).

O fisioterapeuta que atua na área geriátrica, deve pensar em exercícios de maneira simples e eficaz, considerando as limitações de cada paciente, de modo a traçar objetivos e condutas que visem a prevenção de doenças, ou reabilitação (SANTOS *et al.*, 2019).

O objetivo do fisioterapeuta especialista nesta área é sempre preservar ou restaurar a funcionalidade, autonomia e independência da pessoa idosa por meio de abordagens e condutas globais, considerando aspectos de origem biológica, psicológica e social de cada indivíduo.

2.4 Cuidador

O trabalho do cuidador, segundo o Guia Prático do Cuidador (2008), consiste em promover melhor qualidade de vida a pessoa cuidada. Dentre suas atividades podemos citar, fazer companhia ao idoso, atuar como elo entre o idoso e sua família, ajudar nos cuidados de higiene, estimular e ajudar na alimentação, ajudar na prática de atividades físicas como caminhadas, banho de sol, e lazer e administrar medicações, sempre visando o auxílio nas atividades de vida diária. Sendo este profissional, um grande aliado do fisioterapeuta (HEDLER *et al.*, 2016).

A atenção à saúde em pessoas idosos, despende além de carinho e atenção, conhecimento sobre possíveis alterações relacionadas ao envelhecimento. O idoso conduzido de maneira adequada por cuidadores capacitados conseguirá uma melhor evolução clínica e conseqüentemente terá uma melhor qualidade de vida, evitando-se assim as complicações associadas a idade, e reduzindo-se a demanda pelos serviços de saúde de um modo geral, especialmente as internações (SILVA, 2019).

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Averiguar a importância e função do tratamento fisioterapêutico na melhora da qualidade de vida do idoso.

3.2 Objetivos Específicos

- Elucidar sobre a qualidade de vida e seu papel na senescência.
- Ressaltar a importância do tratamento fisioterapêutico na terceira idade.
- Analisar a influência do tratamento fisioterapêutico na qualidade de vida do idoso.

4. MATERIAIS E MÉTODOS

4.1 Desenho do estudo

Foi conduzido um estudo descritivo de corte transversal, com 13 idosos de ambos os sexos, e idade a partir de 60 anos, e seus respectivos cuidadores, sejam do âmbito familiar ou profissional, que foram convidados a responder um questionário sobre a qualidade de vida baseado na prática de sessões de fisioterapia.

A busca por participantes foi feita por convite para idosos que realizam algum atendimento de fisioterapia tanto na instituição quanto por clínicas ou profissionais autônomos que atuam na cidade Espírito Santo do Pinhal – SP, e as avaliações foram agendadas para ocorrerem na casa de cada participante, que após leitura do termo de consentimento livre e esclarecido aceitaram participar.

4.1.1 Critérios de inclusão

- Idosos de ambos os sexos
- Faixa etária a partir de 60 anos de idade
- Idosos que realizem fisioterapia há pelo menos 10 sessões
- Idosos que consentirem participarem do estudo
- Idosos que realizem fisioterapia

4.1.2 Critérios de exclusão

- Participantes que não respondam as questões da avaliação ou com respostas incompletas

Desse modo, a população do estudo foi estabelecida.

4.2 Procedimentos de avaliação

Com o intuito de atingir nosso objetivo de estudo, após selecionarmos os participantes que se adequaram a pesquisa proposta, aplicamos um questionário feito por nós, baseado no Questionário de Avaliação e Qualidade de Vida (QVS-80), para o idoso, e para seu cuidador (caso o participante apresente cuidador).

O questionário foi composto de perguntas que avaliaram as atividades de vida diária, qualidade de vida, mudanças de hábito e humor relacionados a prática fisioterapêutica (Apêndice A e B).

4.3 Aspectos éticos

O TCLE foi lido pelos pesquisadores para o participante e entregue para o mesmo ou representante legal (se for o caso) ler e assinar. Caso o participante não consiga assinar, o mesmo deve ser realizado por uma testemunha de sua confiança (Apêndice C).

Foi realizado um estudo descritivo transversal, com idosos acima de 60 após o aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – (TCLE) cumprindo as exigências da resolução 466/2012 CNS/MS e complementares na elaboração do protocolo e na obtenção deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e na Diretriz 12 das Diretrizes Éticas Internacionais para Pesquisas Biomédicas Envolvendo Seres Humanos (CIOMS/93). Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNIFEOP sob o CAAE: 71566123.6.0000.9367 (anexo 1).

4.4 Análise de Dados

Após a coleta, os dados obtidos foram tabulados, categorizados e digitados no banco de dados do programa Microsoft Office Excel. Posteriormente a análise dos dados constituiu na exploração descritiva das variáveis estudadas (média e desvio-padrão) e no cálculo das prevalências (n e porcentagem).

5. RESULTADOS

Foi conduzido um estudo descritivo de corte transversal, com 13 idosos de ambos os sexos, sendo seis (6) homens e sete (7) mulheres, com idade média de 78,61 anos ($\pm 11,2$), e seus cuidadores, sejam do âmbito familiar ou profissional, que foram convidados a responder um questionário sobre a qualidade de vida baseado na prática de sessões de fisioterapia.

Tabela 1. Dados descritos da amostra.

Variável	N (%)
Idade (anos, média \pm DP)	78,6 \pm 11,2
Sexo	
Feminino	7 (54%)
Masculino	6 (46%)
Mora Sozinho?	
Sim	2 (15,4 %)
Não	11 (84,6%)
Com quem moram?	
Cônjuge	9 (69,2%)
Filhos	1 (7,7%)
Irmãos	1 (7,7%)
Ninguém	2 (15,4%)
Cuidador	
Sim	8 (61,5%)
Não	5(38,5%)
Quem é o cuidador?	
Familiar	3(37,5%)
Profissional	5(62,5%)

Dos treze (13) idosos avaliados, apenas dois deles moram sozinhos, todavia tem alguém que os ajude com os serviços da casa. E a maioria dos participantes (61,53%) dos idosos questionados tinham cuidadores seja profissionais ou um membro da família, e todos relataram melhora da qualidade de vida com o auxílio deste profissional ou familiar, obtendo aumento da confiança em seu dia a dia.

Quando questionados sobre as Atividades de vida diária (AVD) observou-se que 92,3% tem alguma dificuldade na realização das atividades de vida diárias, sendo 50% dessas dificuldades relacionadas a higiene pessoal, 25% relacionadas a serviços da casa e os outros 25% relacionados a locomoção (caminhar e subir e descer escadas).

Identificou-se que 76,9% já sofreram alguma queda ao longo do ano e 38% identificaram algum perigo para locomoção em suas casas, sendo descrito por todos como as escadas.

Embora 61,5% relatem ter disposição para realizar suas atividades, 92,3% revelaram ter algum impedimento relacionado a dor, em sua maioria relacionada a dores em membros inferiores.

Quando avaliados sobre a percepção de qualidade de vida poucos (15,4%) responderam como “nem ruim, nem boa”, enquanto a maioria classificou como “boa” (46,15%) ou “muito boa” (38,46%) e nenhum idoso avaliou sua qualidade de vida como ruim (Gráfico 1).

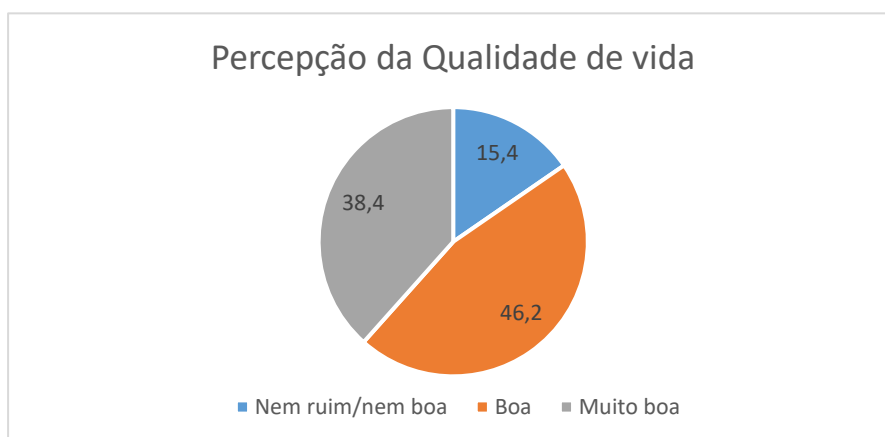


Gráfico 1 – Percepção da qualidade de vida.

Em outros aspectos relacionados a bem estar, observamos que, quanto a aparência física, 23% se incomodam, enquanto 61,5% não se incomodam e acham normal e 15,3% se sentem muito bem com sua aparência (Gráfico 2).

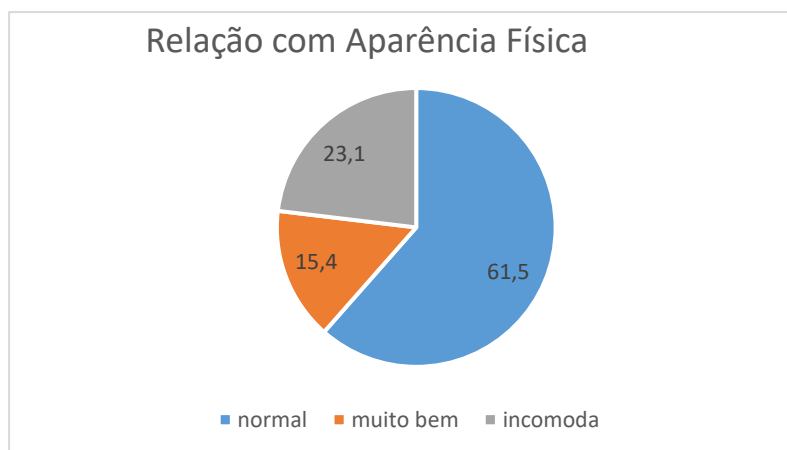


Gráfico 2: Relação com a aparência física

No gráfico 3 pode se observar os dados sobre a qualidade de sono em que 76,9% dizem dormir bem, enquanto 7,6% dizem não dormir bem, e 15,3% dizem dormir bem as vezes. Porém, a maioria acorda durante a noite, de 1 a 10 vezes, ou consomem algum medicamento para auxiliar no sono.

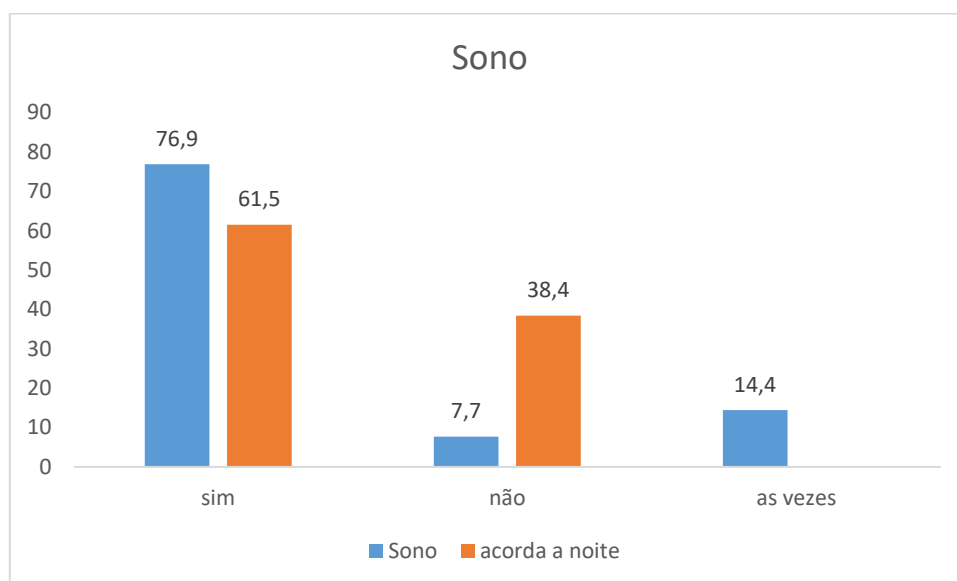


Gráfico 3 – Qualidade do Sono.

Na abordagem em relação as atividades de lazer, 15,3% relatam nunca realizar, 53,8% realizam as vezes e 30,7% realizem com frequência.

No que tange ao tempo que praticam fisioterapia, divergiram entre 1 mês e pouco mais de 1 ano, com frequência semanal de 1 a 3 vezes por semana, sendo em sua maioria realizada 2 vezes na semana, conforme tabela 2.

Tabela 2: Tempo e Frequência de Fisioterapia

Variável	N (%)
Tempo de fisioterapia	
Até 3 meses	3 (23%)
De 3 a 6 meses	6 (46%)
Acima de 6 meses	3 (23%)
Frequência Semanal	
1 vez por semana	1 (7,7%)
2 vezes por semana	10 (76,9%)
3 vezes por semana	2 (15,4%)

Dos idosos avaliados, sete (7) disseram sentir muita melhora com a fisioterapia, cinco (5) disseram sentir um pouco de melhora, e apenas um (1) disse não sentir melhora.

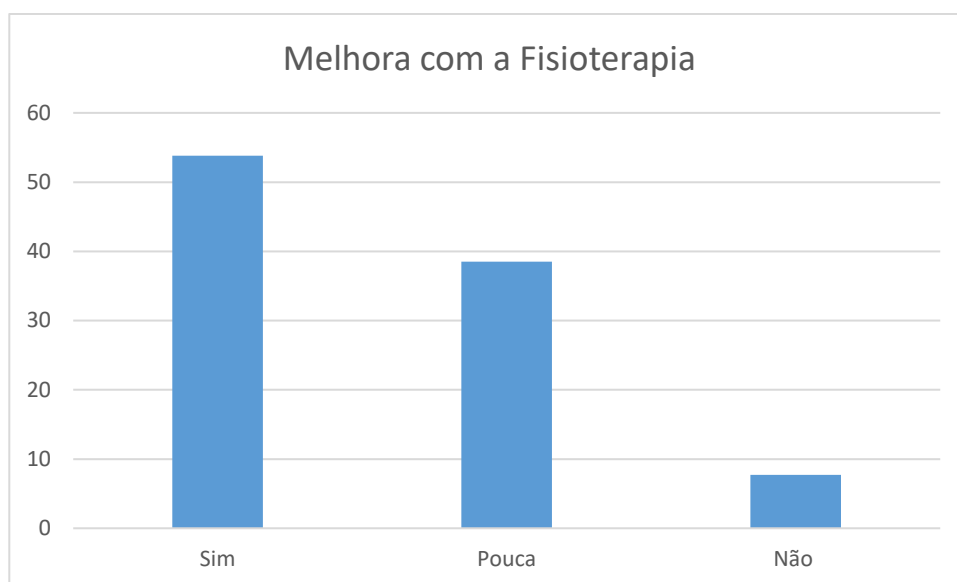


Gráfico 4: Percepção de melhora com a Fisioterapia

Para podermos observar melhor, em que a fisioterapia pode colaborar, avaliamos alguns parâmetros como melhora na postura e marcha (92%), equilíbrio (100%), força muscular (84%), humor e socialização (30%). Além disso, também obtivemos outras respostas como, casos em que relataram que no dia que fazem fisioterapia se sentem mais dispostos, o caso de uma idosa que voltou a usar salto após a fisioterapia e um idoso que voltou a dirigir.

Após aplicarmos o questionário no idoso, aplicamos também com o cuidador, para que assim, pudéssemos ter dois pontos de vista. Dos idosos avaliados, 8 tinham cuidadores, mas apenas 6 estavam presentes, dito isto, dos

cuidadores avaliados verificou-se que apenas 16,7% relatam que tiveram a saúde e vida social prejudicada pela demanda com o idoso, fato que pode ser explicado por serem do âmbito familiar. Contudo todos os cuidadores (100%) observaram melhora na qualidade de vida dos idosos com a prática de fisioterapia.

No gráfico 5, pode ser observado os parâmetros que de forma direta ou indireta a fisioterapia contribuiu sob a percepção dos idosos e dos cuidadores, quanto a força muscular, equilíbrio, marcha, atividades de vida diária básicas, socialização e humor.

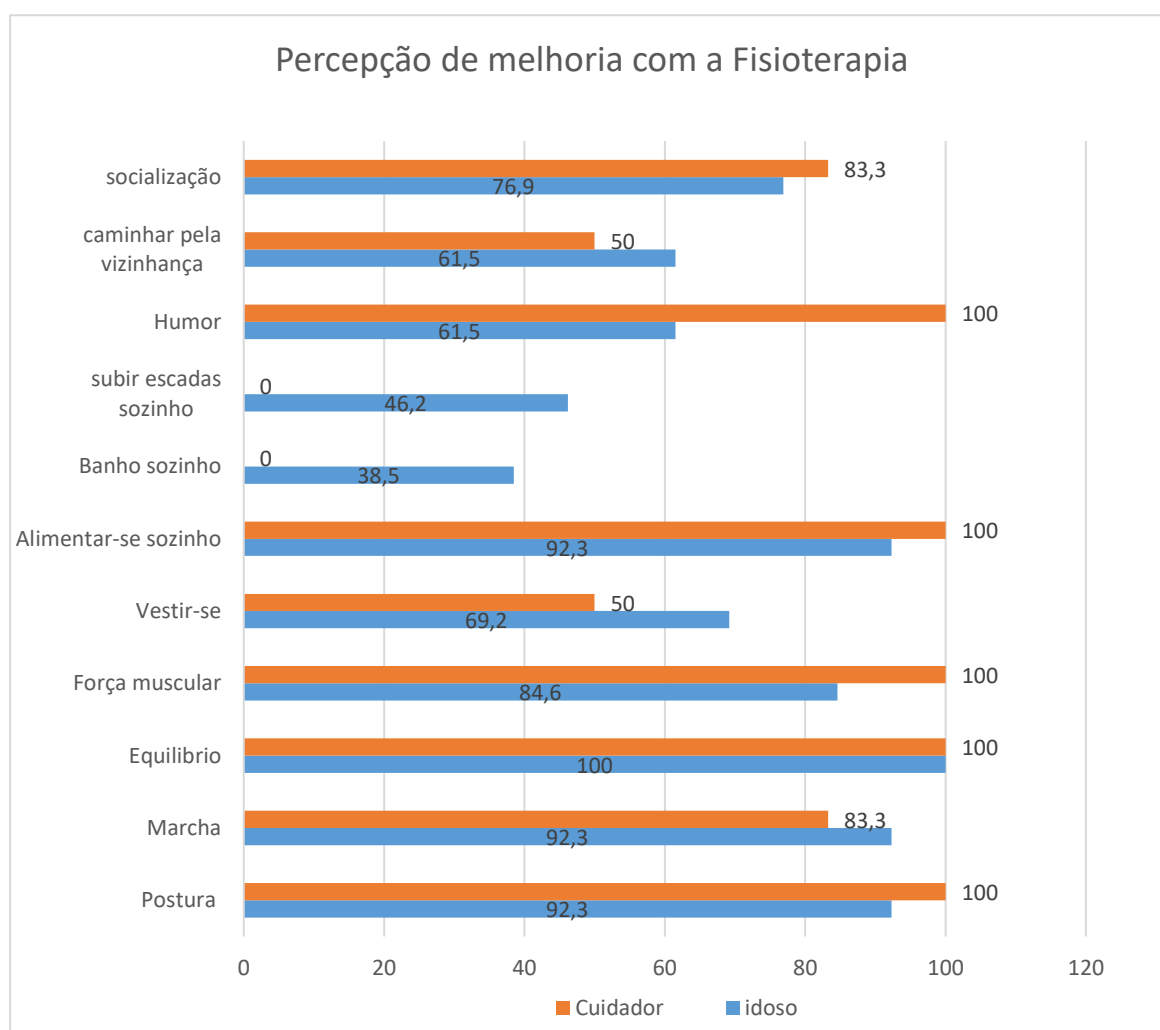


Gráfico 5: Percepção de melhoria com a fisioterapia sob a percepção dos idosos e cuidadores

A capacidade funcional melhorou em relação ao equilíbrio, força muscular, marcha, disposição e humor para socialização dos idosos tanto pela própria percepção quanto pelo relato dos cuidadores, contribuindo assim para a qualidade de vida desse idoso no geral e também na relação com os cuidadores.

6. DISCUSSÃO

Os idosos sofrem acometimentos de sua capacidade física, funcional, e mental com o decorrer do processo de envelhecimento, trazendo algumas consequências na qualidade de vida dos mesmos. Por meio deste estudo pudemos perceber que idosos que praticam fisioterapia obtiveram uma melhora em sua qualidade de vida, sendo observados fatores como equilíbrio, marcha, força muscular, humor e socialização, além da realização de AVDs. De acordo com Dr. Leonardo Oliva, médico geriatra, e membro diretor da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBBG Nacional), a fisioterapia na terceira idade é de extrema importância, ele ainda destaca “Vários profissionais precisam trabalhar lado a lado para que a saúde do idoso fique a melhor possível. E um desses profissionais é o fisioterapeuta” (2019).

Diante dos resultados, é possível notar que os fisioterapeutas atuam não somente no tratamento de doenças que acometem a terceira idade, mas também na prevenção e manutenção de função. Assim, explica também o Dr. Oliva, quando diz que envelhecer bem é envelhecer com função. Sobre a fisioterapia ele diz: “Ajuda a combater, tratar, prevenir, reabilitar e aliviar, o máximo possível a dor, o desconforto e a dependência. Quando a gente consegue melhorar isso, melhora, e muito, a saúde e a qualidade de vida do idoso”, explica o especialista (SBBG,2019).

Nos últimos dez anos, foram realizados estudos sobre equilíbrio, mediante que a diminuição do mesmo está associado ao aumento do risco de quedas, e principalmente do idoso, que podem levar a perda da independência e até a morte (CUNHA *et al.*, 2018). Em nosso estudo, 100% dos idosos avaliados relataram ter uma melhora no equilíbrio com a prática semanal de fisioterapia.

Costa *et al.* (2020) observaram que os idosos avaliados também apresentaram melhora em relação a capacidade funcional, e realização de AVDs com a prática de fisioterapia, já seus cuidadores, não observaram tanta melhora no que tange a cuidados pessoais como higiene pessoal e vestir-se, o que diverge nos apontamentos dos cuidadores do nosso estudo em que relataram melhora nos cuidados pessoais.

Estudos sobre a atuação na fisioterapia no envelhecimento, chegaram a conclusão que a fisioterapia tem sido um tema bastante recorrente no âmbito da saúde e constitui-se como uma das áreas mais aplicadas no que tange a prevenção e tratamento

de disfunções decorrentes da idade e tendo sido adotada como um meio importante de promoção da qualidade de vida do idoso (SILVA *et al.*, 2019, TAVARES *et al.*, 2016).

Silva e Pessoa Filho (2022) ressaltaram em uma revisão de literatura que investigava o efeito e a importância dos exercícios resistidos na funcionalidade e concluíram que eles ajudam a construir e manter a massa muscular, auxiliando no aumento da densidade óssea e, assim, reduzindo o risco de osteoporose, melhorando a qualidade de vida e prevenindo o surgimento de doenças nas pessoas idosas.

Por tanto, os achados aqui presentes, corroboram diretamente com os resultados obtidos no presente estudo, ressaltando a importância da fisioterapia como uma abordagem eficaz para promover a melhora da qualidade de vida em idosos.

7. CONCLUSÃO

Através do nosso trabalho, e da análise dos resultados obtidos, pudemos concluir que a fisioterapia desempenha um papel eficaz na promoção da qualidade de vida em idosos, diferente do que muitos pensam, a fisioterapia não atua somente no tratamento, mas também na prevenção, manutenção e promoção da saúde. Os dados coletados ao longo deste estudo, corroboram a importância da fisioterapia na melhora da funcionalidade física, especialmente no que tange ao equilíbrio, força muscular, marcha, e AVDs, além de melhora mental, cognitiva e social dos idosos, resultando em benefícios para saúde e bem-estar geral, contribuindo para uma melhora da qualidade de vida do idoso, e das pessoas que o cercam, seus cuidadores e familiares.

Está claro que as pessoas vem envelhecendo mais, o que é ótimo, mas é importante que esse envelhecimento seja saudável, com qualidade, mantendo a funcionalidade e a independência, com nosso trabalho, pudemos perceber a contribuição positiva da fisioterapia no que tange ao envelhecimento funcional.

Desta forma, é crucial enfatizar a necessidade de uma abordagem holística e integrada no cuidado geriátrico, com sessões de fisioterapia adaptadas a necessidade de cada idoso, para promover não apenas longevidade, mas também vitalidade e qualidade de vida na terceira idade.

8. REFERÊNCIAS

BRASIL- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA. 2020. Disponível em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/>

CARMO, L.V. C; DRUMMOND, L.P. D; ARANTES, P.M.M. A. Avaliação do nível de fragilidade em idosos participantes de um grupo de convivência. **Fisioter Pesq.** v.18, n.1: 17-22. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1809-29502011000100004>. Acesso em: Março de 2023.

COSTA, L.G.O.; CRUZ, A.O.; NORONHA,D.O.; VITORIANO,M.G.M.; FERRAZ,D.D. Percepção do idoso frágil, do cuidador e do fisioterapeuta sobre a funcionalidade após tratamento fisioterapêutico ambulatorial. **R. bras. Ci. e Mov** 2020; v.28, n.2:23-32. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/09/1121062/percepcao-do-idoso-fragil-do-cuidador.pdf> Acesso em: Outubro de 2023.

CUNHA,M.C.B.;ALONSO,A.C.;SILVA,T.M.;RAPHAEL,A.C.B.;MOTA,C.F. Ai Chi: efeitos do relaxamento aquático no desempenho funcional e qualidade de vida em idosos. **Fisioter. mov.** V.23, n.3, 2010.Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-51502010000300008> Acesso em setembro de 2023.

ESTEVE-CLAVERO, A.; AYORA-FOLCH,A.; MACIÁ-SOLER,L.; MOLÉS-JULIO,M.P. Fatores associados a qualidade de vida dos idosos. **Acta Paul Enferm.** 2018; 31(5):542-9. Disponível em: DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201800075> Acesso em: Outubro de 2023.

GONÇALVES, L.T.H. G; LEITE, M.T. L; HILDEBRANDT, L.M. H; BISOGNO, S.C. B; BIASUZ, S.B; FALCADE, B.L. F. Convívio e cuidado familiar na quarta idade: qualidade de vida de idosos e seus cuidados. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, v. 16, n.2: 315-325. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1809-98232013000200011>. Acesso em: Março de 2023.

HEDLER,H.C.;SANTOS,M.J.S.;FALEIROS, V.P.;ALMEIDA,M.A.A. Representação social do cuidado e do cuidador familiar do idoso. **R. Katál.**, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 143-153 jan./jun. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-49802016.00100015>

MATOS, F.S.; JESUS,C.S, CARNEIRO, J. A.O.; COQUEIRO, R.S.; FERNANDES,M.H.; BRITO,T.A. Redução da capacidade funcional de idosos residentes em comunidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(10): 3393-3401 2018. Disponível em: DOI: 10.1590/1413-812320182310.23382016. Acesso em: Outubro de 2023.

MONTEIRO,R.E.G.;COUTINHO,D.J.G. uma breve revisão de literatura sobre os idosos, o envelhecimento e saúde. *Braz. J. of Develop.*, Curitiba, v. 6, n. 1, p. 2358-2368, jan. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n1-173> Acesso em março de 2023.

NA HOU; XIAOJUAN SUN. Efeito do exercício aeróbico sobre a qualidade neuromuscular em idosos. **Rev Bras Med Esporte**. V.28, n.5. 2022 .Disponível em: https://doi.org/10.1590/1517-8692202228052022_0073 . Acesso em setembro de 2023.

PILLAT, A.P. P; NIELSSON, J.N; SCHNEIDER, R.H. S; Efeitos do exercício físico em idosos fragilizados: uma revisão sistêmica. **Fisioter Pesqui.** v. 26, n. 2: 210-217. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/18004826022019>. Acesso em: Março de 2023.

SANTOS,K.L.; SILVA JUNIOR,E.G.; EULALIO, M.C. Concepção de idosos com hipertensão e/ou diabetes sobre qualidade de vida. **Psicol. estud.**, v. 28, e53301, 2023. Disponível em: 10.4025/psicoestud.v28i0.53301. Acesso em: Outubro de 2023.

SILVA,F.L.C.; SANTANA,W.R.; RODRIGUES,T.S. Envelhecimento ativo: o papel da fisioterapia na melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa. **Rev. UNINGÁ**, Maringá, v. 56, n. S4, p. 134-144, abr./jun. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.46311/2318-0579.56.eUJ2321> Acesso em: Outubro de 2023.

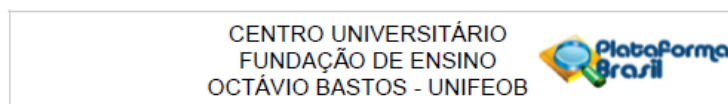
SILVA, D.F. S; SANTOS, M.E.R.A. S; CARMO, T.S. C; MOURA, M.E.C. M; PEREIRA, S.C. P. Implicações da Yoga na prevenção de quedas em idosos, uma revisão sistemática. **Fisioter. Mov.**, v. 35, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/fm.2022.35201> Acesso em: Março de 2023.

SILVA, L. R.; PESSOA FILHO, D. M., Impacto do exercício resistido na saúde e vida de idosos: revisão de literatura. Repositório institucional UNESP, 2023. Acesso em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/239455> [Acesso em: 08 set. 2023]

TAVARES, D.M.S. T; MATIAS, T.G.C. M; FERREIRA, P.C.S. F; PEGORARI, M.S. P; NASCIMENTO, J.S. N; PAIVA, M.M. P; Qualidade de vida e autoestima de idosos na comunidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 11: 3557-3564. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320152111.03032016> . Acesso em: Março de 2023.

9. ANEXOS

9.1 Parecer do Comitê de Ética



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Atuação Fisioterapêutica na Melhora da Qualidade de Vida em Idosos

Pesquisador: CAMILLA MARIA PRUDENCIO PILLA TEIXEIRA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 71566123.8.0000.9387

Instituição Proponente: FUNDAÇÃO PINHALENSE DE ENSINO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

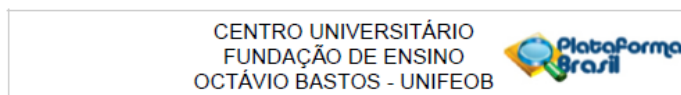
Número do Parecer: 6.282.407

Apresentação do Projeto:

O envelhecimento é um processo contínuo e gradual de alterações naturais, as quais todos os seres humanos estão sujeitos a passar. Junto com ele, muitas funções do corpo humano começam a declinar-se gradualmente, como por exemplo a capacidade funcional. Com o comprovado aumento da população idosa, devido ao avanço da medicina, torna-se cada vez mais importante a especialização no cuidado a terceira idade, visando qualidade de vida para esse nicho crescente. Diante disso, faz-se valioso o trabalho do fisioterapeuta no que tange a melhora da qualidade de vida do idoso.

Para averiguar a importância e função do tratamento fisioterapêutico na melhora da qualidade de vida do idoso, será conduzido um estudo com no mínimo 10 idosos de ambos os sexos e seus respectivos cuidadores, sejam do âmbito familiar ou profissional, que serão convidados a responder um questionário sobre a qualidade de vida, baseado na prática de sessões de fisioterapia.

A busca por participantes será aleatória e por convite para idosos que realizam algum atendimento



Continuação do Parecer: 6.282.407

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_2170244.pdf	26/08/2023 11:29:01		Aceito
Outros	carta_resposta.pdf	26/08/2023 11:28:50	CAMILLA MARIA PRUDENCIO PILLA TEIXEIRA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_cep_modificado.pdf	26/08/2023 11:25:41	CAMILLA MARIA PRUDENCIO PILLA TEIXEIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tele_modificado.docx	26/08/2023 11:23:08	CAMILLA MARIA PRUDENCIO PILLA TEIXEIRA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_cep.pdf	17/07/2023 12:46:37	CAMILLA MARIA PRUDENCIO PILLA TEIXEIRA	Aceito
Folha de Rosto	folhaderostocorreta.pdf	17/07/2023 12:45:47	CAMILLA MARIA PRUDENCIO PILLA TEIXEIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tele.docx	28/06/2023 18:49:33	CAMILLA MARIA PRUDENCIO PILLA TEIXEIRA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	equipe.docx	27/06/2023 18:42:17	CAMILLA MARIA PRUDENCIO PILLA TEIXEIRA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracaoresponsabilidade.pdf	27/06/2023 18:40:04	CAMILLA MARIA PRUDENCIO PILLA TEIXEIRA	Aceito
Orçamento	declaracaofinanciamento.docx	27/06/2023 18:38:22	CAMILLA MARIA PRUDENCIO PILLA TEIXEIRA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

10. APÊNDICES

A. QUESTIONÁRIO IDOSO

DATA:

NOME:

IDADE:

TEM CUIDADOR: SIM () NÃO ()

SE SIM, QUANTO SUA VIDA MELHOROU COM A AJUDA DO CUIDADOR?

NADA () POUCO () NEM POUCO, NEM MUITO () MUITO ()

MORA SOZINHO: SIM () NÃO () Com quem?

FICA SOZINHO? SIM () NÃO () manhã () Tarde () Noite ()

TEM ALGUÉM QUE O AJUDE EM CASA? SIM () NÃO ()

ESSA PESSOA É: ALGUÉM DA FAMÍLIA () FUNCIONÁRIO ()

TEM DIFICULDADE DE REALIZAR ALGUMA ATIVIDADE? SIM () NÃO ()

SE SIM, QUAL? _____

ISSO TE INCOMODA? SIM () NÃO () AS VEZES ()

JÁ CAIU ALGUMA VEZ? SIM () NÃO ()

COMO VOCE AVALIARIA SUA QUALIDADE DE VIDA? RUIM () NEM RUIM NEM BOA () BOA () MUITO BOA ()

SENTE ALGUMA DOR FISICA OU LIMITAÇÃO? SIM () NÃO ()

SEM SIM, ESPECIFIQUE: _____

EM QUE MEDIDA SUA DOR FISICA/LIMITAÇÃO TE IMPEDE DE FAZER O QUE PRECISA?

EM NADA () MUITO POUCO () MUITO () DEIXO DE REALIZAR ()

SUA MORADIA TEM ALGUM AMBIENTE QUE TE IMPEDE DE SE LOCOMOVER, OFERECE PERIGO (ESCADA, RAMPA, PISO ESCORREGADIO, PISO IRREGULAR)?

SIM () NÃO Qual? _____

TEM DISPOSIÇÃO SUFICIENTE PARA O SEU DIA A DIA?

SIM () NÃO () UM POUCO ()

COMO VOCE SE SENTE EM RELAÇÃO A SUA APARENCIA FISICA ATUALMENTE?

MUITO BEM () NORMAL () ME INCOMODA ()

EM QUE MEDIDA REALIZA ATIVIDADES DE LAZER?

NUNCA () AS VEZES () COM FREQUENCIA () SEMPRE ()

QUÃO BEM VOCE É CAPAZ DE SE LOCOMOVER?

BEM, COM FACILIDADE () TENHO DIFICULDADE () NÃO CONSIGO/PRECISO DE AJUDA ()

O SR(a) DORME BEM A NOITE?

SIM () NÃO () AS VEZES ()

O SR(a) ACORDA DURANTE A NOITE?

SIM () NÃO () QUANTAS VEZES? _____

VOCE SE DÁ BEM COM SUA FAMILIA ? SIM () NÃO ()

RECEBE VISITAS? SIM () NÃO ()

VOCE TEM CONTATO COM SEUS AMIGOS? SIM () NÃO ()

Com que frequência ? _____

PRATICA FISIOTERAPIA A QUANTO TEMPO? _____

QUANTAS VEZES NA SEMANA? _____

SENTIU MELHORA? SIM () NÃO () SE SIM, QUANTO? UM POUCO () MUITO ()

NO QUE SENTIU MELHORA? SIM () NÃO ()

MELHORA NA POSTURA ()

MELHORA DO EQUILIBRIO ()

MELHORA DA MARCHA ()

AUMENTO DA FORÇA MUSCULAR ()

MELHORA NA SOCIALIZAÇÃO ()

MELHORA NO HUMOR ()

MELHORA NA REALIZAÇÃO DE AVDS :

1) ALIMENTA – SE SOZINHO ()

2) VESTE-SE SOZINHO ()

3) TOMA BANHO SOZINHO ()

4) SERVIÇOS DA CASA: COZINHA () LIMPEZA () PASSA ROUPAS ()

5) COMPRAS/SUPERMERCADO/FARMACIA ()

6) SOBE ESCADAS SOZINHOS: SIM () NÃO () PRECISO DE AJUDA () SUBO MAS ME SINTO INSEGURO ()

7) CAMINHA PELA VIZINHANÇA: SIM () NÃO () SOMENTE ACOMPANHADO () FAÇO USO DE DISPOSITIVO AUXILIAR ()

8) ALCANÇA ALGUM OBJETO ACIMA DA CABEÇA: SIM () NÃO ()

9) ATENDE O TELEFONE ANTES QUE PARE DE TOCAR: SIM () NÃO ()

10) VISITA UM AMIGO OU PARENTE: SIM () NÃO () SOMENTE ACOMPANHADO ()

11) ANDA EM SUPERFÍCIES IRREGULARES:

SIM () NÃO () SOMENTE COM APOIO () SIM MAS ME SINTO INSEGURO ()

12) CUIDA DO PRÓPRIO DINHEIRO (BANCO, PAGAMENTOS): SIM () NÃO ()

OUTROS:

PRECISOU DE AJUDA PARA RESPONDER ESSE QUESTIONÁRIO?

SIM () NÃO ()

B. QUESTIONÁRIO CUIDADOR

DATA: _____

NOME DO IDOSO: _____

NOME CUIDADOR: _____ IDADE: _____

É ENTE FAMILIAR? SIM () NÃO ()**SE SIM, QUAL O GRAU DE PARENTESCO?** _____**EXERCE ESTA FUNÇÃO HÁ QUANTO TEMPO?** _____**QUANTAS VEZES POR SEMANA?** _____**QUANTAS HORAS POR DIA?** _____

EM QUE PERÍODO ? () MANHÃ () TARDE () NOITE

TEM ALGUM TREINAMENTO ESPECÍFICO? SIM () NÃO ()**SE SIM, QUAL?** _____**DESCREVA SUAS ATIVIDADES DIÁRIAS:** _____

EM CONSEQUÊNCIA DESTA ATIVIDADE, TEVE:

- VIDA SOCIAL PREJUDICADA: SIM () NÃO ()
- PLANOS ALTERADOS: SIM () NÃO ()
- SENTE QUE O TEMPO NÃO É SUFICIENTE: SIM () NÃO ()
- SAÚDE PIOROU: SIM () NÃO ()
- CUIDAR EXIGE MUITO ESFORÇO FÍSICO: SIM () NÃO ()
- RECONHECIMENTO DO SEU TRABALHO: SIM () NÃO ()
- SOLICITAÇÃO DEMASIADA POR PARTE DO PACIENTE: SIM () NÃO ()
- SENTE-SE CANSADO OU ESGOTADO: SIM () NÃO ()
- RECEBE APOIO DA FAMÍLIA: SIM () NÃO ()

EXERCE ALGUMA OUTRA FUNÇÃO/ EMPREGO? SIM () NÃO ()**SE SIM, QUAL?** _____**VOCÊ OBSERVOU MELHORA NO IDOSO APÓS A FISIOTERAPIA?** SIM () NÃO ()

MELHORA DA POSTURA ()

MELHORA DO EQUILÍBRIO ()

MELHORA DA MARCHA ()

AUMENTO DA FORÇA MUSCULAR ()

MELHORA NA SOCIALIZAÇÃO ()

MELHORA NO HUMOR ()

1) ALIMENTA – SE SOZINHO ()

2) VESTE-SE SOZINHO ()

3) TOMA BANHO SOZINHO ()

4) SERVIÇOS DA CASA: COZINHA () LIMPEZA () PASSA ROUPAS ()

5) COMPRAS/SUPERMERCADO/FARMACIA ()

6) SOBE ESCADAS SOZINHOS: SIM () NÃO () PRECISO DE AJUDA () SUBO MAS ME SINTO INSEGURO ()

7) CAMINHA PELA VIZINHANÇA: SIM () NÃO () SOMENTE ACOMPANHADO () FAÇO USO DE DISPOSITIVO AUXILIAR ()

8) ALCANÇA ALGUM OBJETO ACIMA DA CABEÇA: SIM () NÃO ()

9) ATENDE O TELEFONE ANTES QUE PARE DE TOCAR: SIM () NÃO ()

10) VISITA UM AMIGO OU PARENTE: SIM () NÃO () SOMENTE ACOMPANHADO ()

11) ANDA EM SUPERFICIES IRREGULARES:

SIM () NÃO () SOMENTE COM APOIO () SIM MAS ME SINTO INSEGURO ()

12) CUIDA DO PROPRIO DINHEIRO (BANCO, PAGAMENTOS): SIM () NÃO ()

OUTROS:

C. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

TCLE - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Pesquisador Responsável: Camilla Maria Prudêncio Pilla Teixeira
Equipe de estudo: Bruna de Oliveira Pessotti, Marina Porto Casalecchi
Endereço: Rua Hélio Vergueiro Leite, s/n Jardim Universitário
CEP: 13990-000
Fone: (19) 991973292
E-mail: cmpilla@yahoo.com.br

O Sr. (a) está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa denominada “Fisioterapia Aplicada a Qualidade de Vida do Idoso”, cujo objetivo é identificar se houve ou não melhora na qualidade de vida do idoso, mediante sessões de fisioterapia, através de um questionário para o paciente e seu cuidador.

Este estudo justifica-se mediante a importância, aliada a vontade de analisar a função e melhora causada pelo tratamento fisioterapêutico no bem estar do idoso.

A sua participação no referido estudo será no sentido de responder o questionário. E assim, permitir que sejam registrados os resultados obtidos.

A sua participação na pesquisa, poderá permitir uma visão melhor e direcionada para que possam haver mais pessoas se beneficiando do tratamento fisioterapêutico na terceira idade e também para que possamos avaliar pontos que podem ser melhorados no nosso atendimento.

Os riscos pela sua participação na pesquisa são mínimos, podendo ocorrer desconfortos como o tempo despendido na resolução do questionário e desconfortos pessoais, outro possível risco é o de quebra de sigilo acidental, mas nós pesquisadores nos comprometemos em não divulgar os seus dados e garantir que caso o Sr(a) precise de um tempo para responder o questionário ou se sentir desconfortável, o Sr(a) poderá decidir e tem o tempo necessário que precisar.

Os benefícios para a avaliação dos participantes são indiretos, pois podem gerar aprendizado na rotina no dia-dia e também auxiliar na percepção da evolução de tratamento da fisioterapia no cotidiano e de outras pessoas. O Sr(a) tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Na divulgação dos resultados desse estudo, seu nome não será citado.

O Sr(a) poderá recusar a participar do estudo, ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar. Em caso de desistência, não sofrerá qualquer prejuízo.

É assegurada a assistência durante toda pesquisa, bem como após a mesma. É garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que queira saber antes, durante e depois de sua participação.

O (a) Sr. (a) está sendo orientada (o) quanto ao teor de tudo aqui mencionado e compreendendo a natureza e o objetivo do referido estudo, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, pela participação.

Ressarcimento e Indenização: Sua participação no estudo não acarretará em despesas, pois a pesquisa será realizada na sua casa durante o horário em que você estiver no local, e não será fornecido nenhum tipo de remuneração financeira pela sua participação.

No entanto, caso tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, será devidamente ressarcido em dinheiro, conforme determina a Lei. Você terá a garantia ao direito a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa, via depósito em conta.

Em qualquer etapa do estudo, o Sr(a) terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas.

Os principais investigadores são as discentes Bruna de Oliveira Pessotti e Marina Porto Casalecchi que poderão ser encontrados nos Telefone (19) 981363118/(19) 992696102 e e-mail-marinacasalecchi@gmail.com.

Se houver alguma consideração ou dúvida sobre a pesquisa, entre em contato com a orientadora responsável Profa. Msc. Camilla Maria P. Pilla Teixeira – Av. Hélio Vergueiro Leite, s/n – Jd. Universitário) – Espírito Santo do Pinhal - SP – Fone: (19) 99197-3292 ou pelo e-mail: cmppilla@yahoo.com.br

_____	_____	_____	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 100px; margin: 0 auto;"></div> Impressão dactiloscópica
Nome por extenso do participante (a)	Assinatura	Data	

Responsabilidade do Pesquisador: Asseguro ter cumprido as exigências da resolução 466/2012 CNS/MS e complementares na elaboração do protocolo e na obtenção deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Asseguro, também, ter explicado e fornecido uma via deste documento ao participante. Informo que o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) perante o qual o projeto foi apresentado. Comprometo-me a utilizar o material e os dados obtidos nesta pesquisa exclusivamente para as finalidades previstas neste documento ou conforme o consentimento dado pelo participante.

Com quem devo falar em caso de dúvidas sobre os meus direitos ou quiser fazer uma reclamação?

Em caso de reclamação ou qualquer tipo de denúncia sobre este estudo deve entrar em contato com CEP da UNIFEQB localizado na Avenida Dr. Otávio da Silva Bastos, 2439 – Jardim Nova São João, no município de São João da Boa Vista – SP, CEP 13874-149 , pelo Telefone: (19) 3634-3232 ou por E-mail: cep@unifeob.edu.br. Comitê de Ética em Pesquisa criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de seus padrões éticos.

O Termo de Consentimento será emitido em duas vias, ficando uma em poder do participante e outra do pesquisador.

_____	_____	_____
Nome por extenso do participante (a) cuidador	Assinatura	Data

_____	_____	_____
Nome por extenso do pesquisador (a)	Assinatura	Data

Declaração De Consentimento

Eu entendi o estudo. Tive a oportunidade de ler o Termo de Consentimento ou alguém leu para mim. Tive o tempo necessário para pensar, fazer perguntas e falar a respeito do estudo com outras pessoas. Autorizo a minha participação na pesquisa. Ao assinar este Termo de Consentimento, não abro mão de nenhum dos meus direitos. Este documento será assinado por mim e pelo pesquisador, sendo todas as páginas rubricadas por nós dois. Uma via ficará comigo, e outra com o pesquisador.

_____	_____	_____

Nome por extenso da testemunha (imparcial)	Assinatura	Data

